

# 3T2017

## Apresentação de Resultados



# Disclaimer

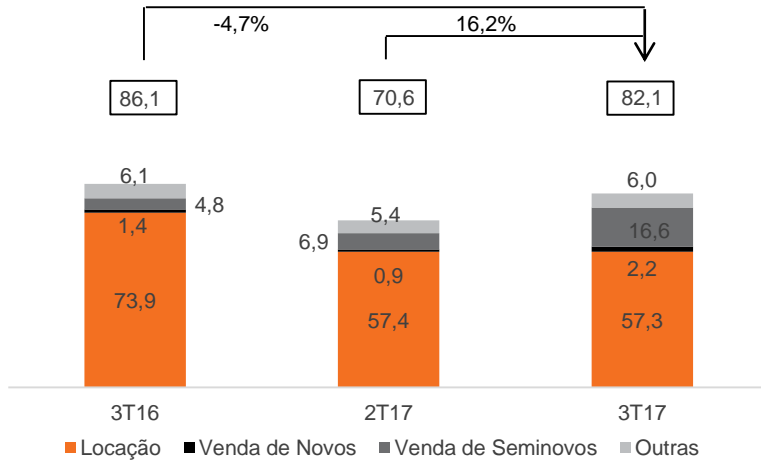


Esta apresentação pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S/A (“Mills”) sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Mills atualmente tem acesso. Todas as declarações, quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos, envolvem vários riscos, incertezas e não são garantias de desempenho. A Mills e seus empregados não podem garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, pressões da concorrência, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Mills, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

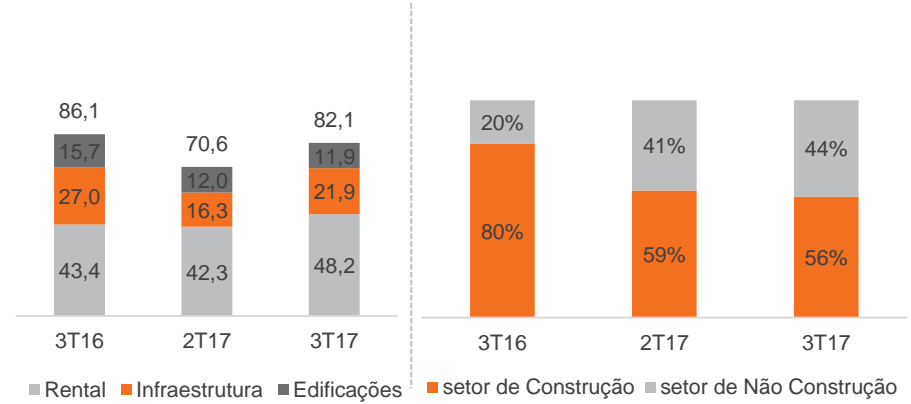
# Consolidado – Destaques

Em R\$ milhões

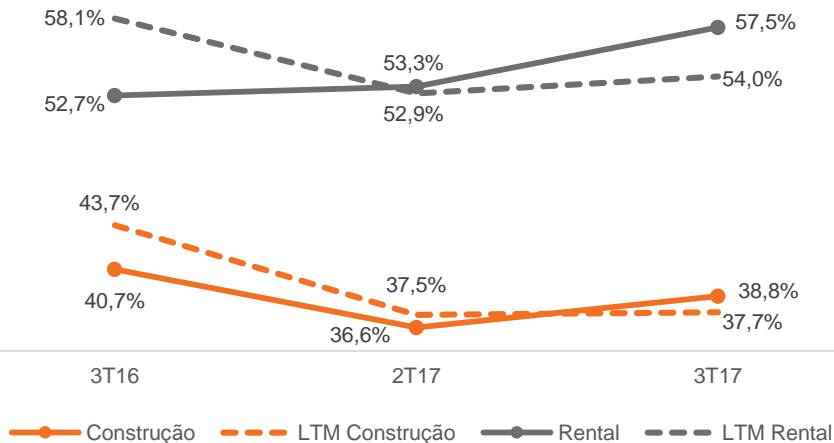
## Receita Líquida por Tipo



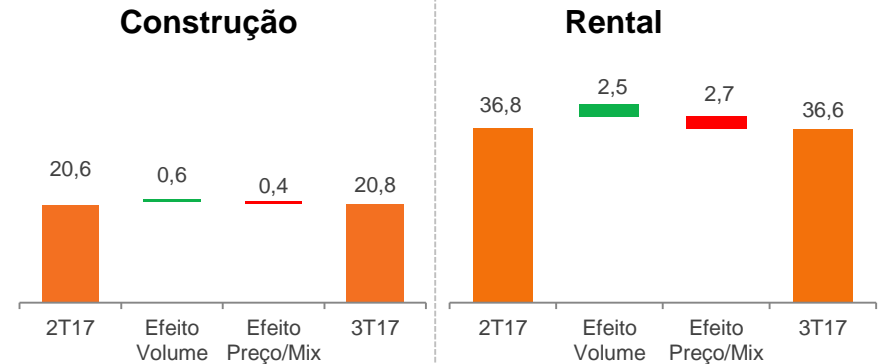
## Receita Líquida por Segmento



## Taxa de Utilização (física)



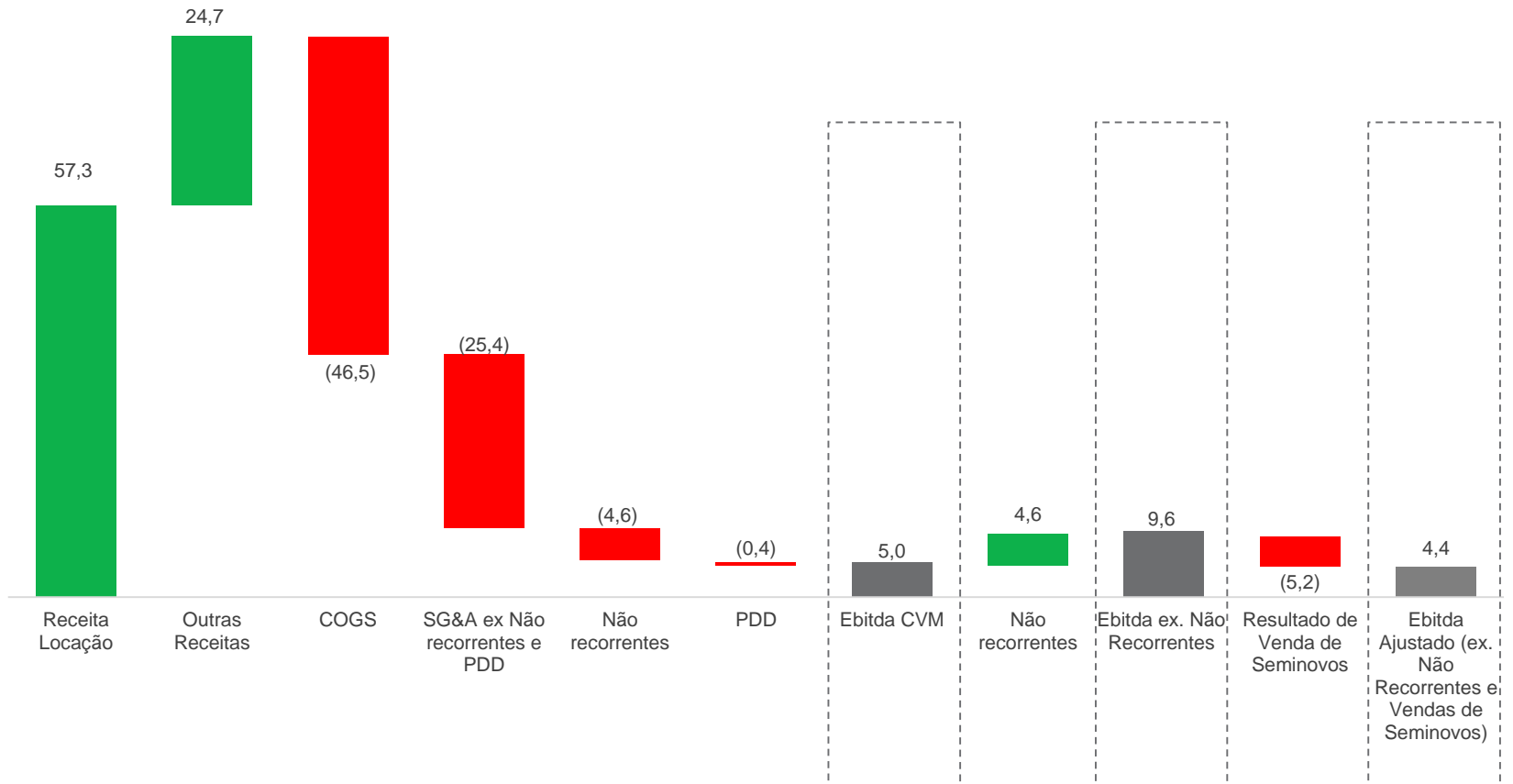
## Variação da Receita de Locação



# Consolidado – EBITDA Ajustado totalizou R\$ 5,0 milhões

Em R\$ milhões

## Reconciliação da Receita com o Ebitda – 3T17



# Consolidado – Despesas de Reestruturação

**Não recorrentes =**

Despesas de  
**Reestruturação**

+

Despesas relativas a  
Mills SI<sup>1</sup>

- Despesas com o fechamento e desmobilização de filiais.
- Redimensionamento dos equipamentos voltados para o mercado de edificações leve (resultado de sucata)
- Mudanças organizacionais

Despesas de reestruturação (R\$ milhões)	2015	2016	3T17	9M17
Fechamento de Filial e mudanças organizacionais	(9,0)	(10,1)	(3,7)	(11,5)
Resultado venda de sucata (redimensionamento dos equipamentos de Edificações Leves)	0,0	(3,7)	(0,9)	(17,6)
<b>Total</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(13,8)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(29,2)</b>
Efeito Caixa	(9,0)	(4,3)	(0,5)	(2,3)
Efeito Não Caixa	-	(9,6)	(4,2)	(26,9)

**Evolução EBITDA ex não recorrentes**

Evolução EBITDA - em R\$ milhões	2015	2016	9M17	1T17	2T17	3T17
EBITDA CVM	104,1	40,9	(23,0)	(16,2)	(11,8)	5,0
<b>Não recorrentes</b>	<b>(82,7)</b>	<b>(16,9)</b>	<b>(29,4)</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(4,6)</b>
<b>Despesas reestruturação</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(13,8)</b>	<b>(29,2)</b>	<b>(19,2)</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(4,7)</b>
Fechamento de filiais e mudanças organizacionais	(9,0)	(10,1)	(11,5)	(3,7)	(4,1)	(3,7)
Resultado venda de sucata	-	(3,7)	(17,6)	(15,5)	(1,2)	(0,9)
<b>Outras despesas não recorrentes</b>	<b>(73,7)</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>0,2</b>	<b>(0,4)</b>	<b>0,1</b>
Impairment	(57,1)	-	-	-	-	-
Reclassificação crédito de clientes para PDD	(12,9)	-	-	-	-	-
Despesas Mills SI	(3,7)	(3,1)	(0,2)	0,2	(0,4)	0,1
<b>EBITDA ex não recorrentes</b>	<b>186,7</b>	<b>57,8</b>	<b>6,3</b>	<b>2,8</b>	<b>(6,1)</b>	<b>9,6</b>

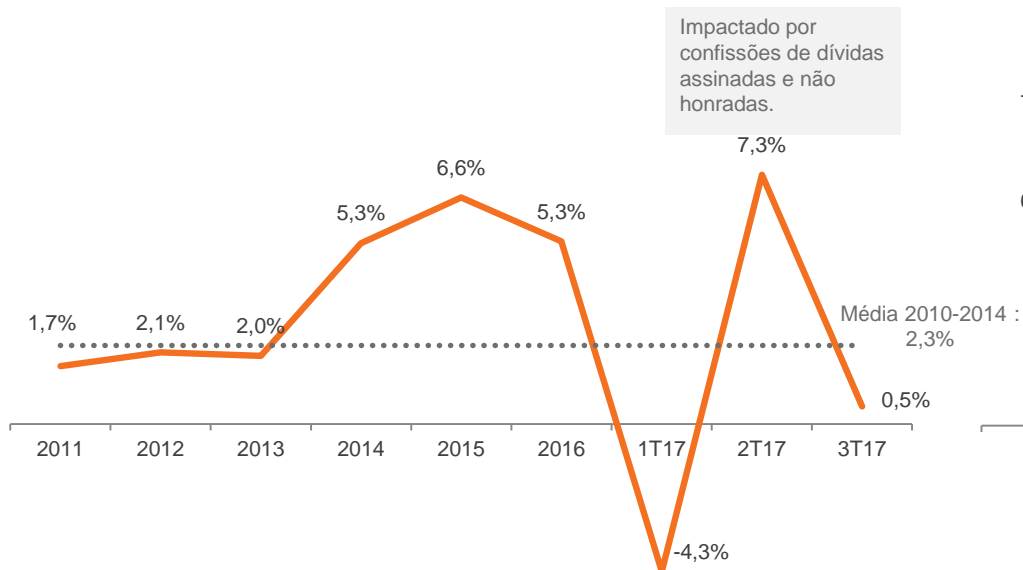
<sup>1</sup>Vendida em 2013

# Continuamos vulneráveis ao cenário macroeconômico e à situação financeira de nossos clientes.

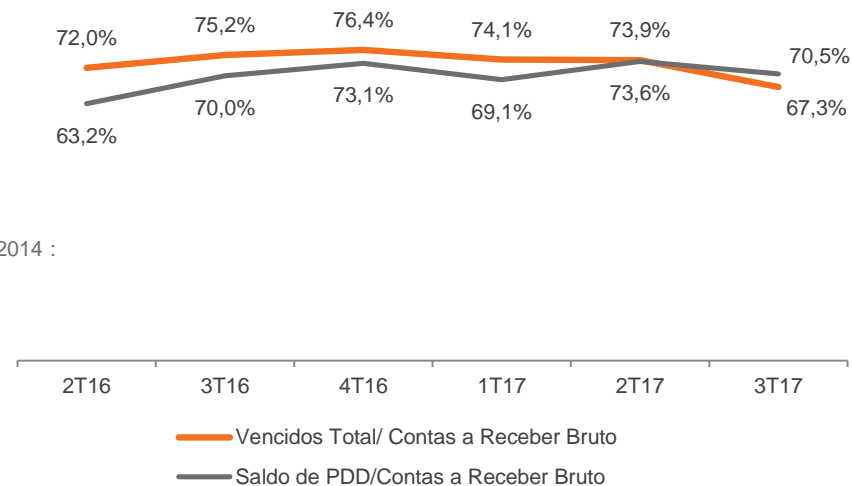


## Evolução Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

Em % sobre receita líquida total



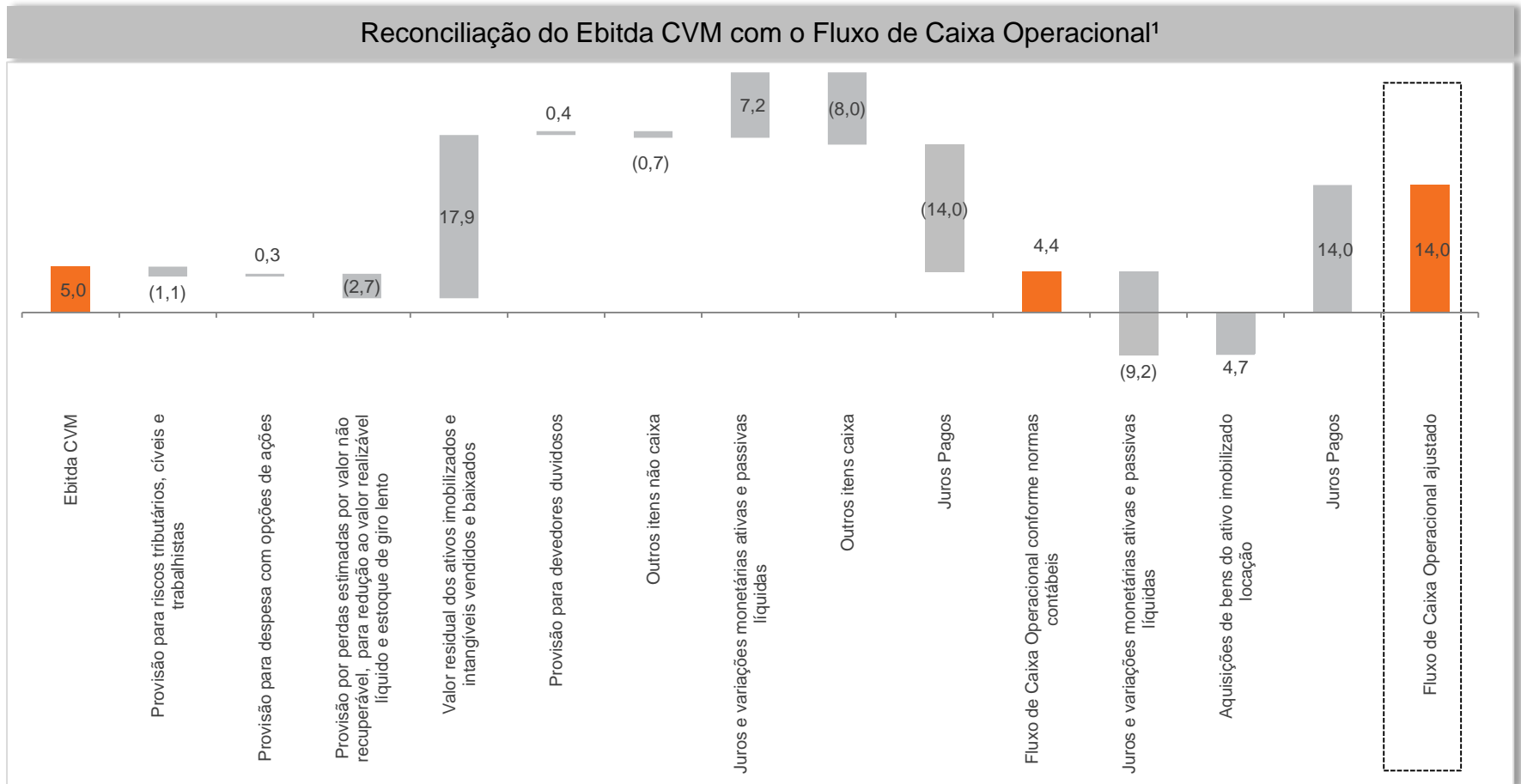
## Evolução da Inadimplência



em R\$ milhões	3T16 (A)	2T17 (B)	3T17 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
<b>Contas a Receber Bruto</b>	<b>208,9</b>	<b>191,3</b>	<b>200,3</b>	<b>-4,1%</b>	<b>4,7%</b>
<b>Saldo de PDD</b>	<b>(136,1)</b>	<b>(132,6)</b>	<b>(129,4)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Contas a Receber Líquido</b>	<b>72,8</b>	<b>58,7</b>	<b>70,8</b>	<b>-2,6%</b>	<b>20,7%</b>
<b>Inadimplência total</b>					
<b>Total Vencidos</b>	<b>157,0</b>	<b>141,3</b>	<b>134,8</b>	<b>-14,1%</b>	<b>-4,6%</b>
Vencidos de 1 a 60 dias	21,4	10,3	7,5	-64,9%	-26,7%
Vencidos de 61 a 120 dias	10,8	9,5	4,7	-56,8%	-50,8%
Vencidos acima de 120 dias	124,7	121,5	122,6	-1,7%	0,9%
Write-off	(10,2)	(8,2)	(11,8)	15,8%	43,5%

# Consolidado – EBITDA CVM e Fluxo de Caixa Operacional

Em R\$ milhões



<sup>1</sup> Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera os juros referente a debêntures e Finame, investimento em locação e juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas.

## Consolidado – Desinvestimentos da unidade Rental

### Redução da frota

- ❖ Desinvestimento dos manipuladores telescópicos: 1 contrato fechado no 1T17 para a venda de 170 manipuladores. Previsão de entrega de todas as máquinas até o final desse ano no valor total de US\$3,2 milhões. Nossa frota de manipuladores será reduzida aproximadamente em 70%.
- ❖ Venda de algumas máquinas com mais de 7 anos de utilização e alta taxa de ociosidade: 1 contrato fechado no 3T17 para a venda de 60 plataformas aéreas até o final desse ano, no valor total de US\$ 1,4 milhão.

### Adequação do mix da frota para melhor atender o mercado de não construção

- ❖ 2 contratos fechados no 2T17 para a venda de 108 plataformas aéreas até o final desse ano. Utilizaremos os recursos recebidos para a compra de plataformas aéreas de menor porte.

#### Impacto no trimestre

EBITDA<sup>1</sup>: R\$ 0,4 milhão

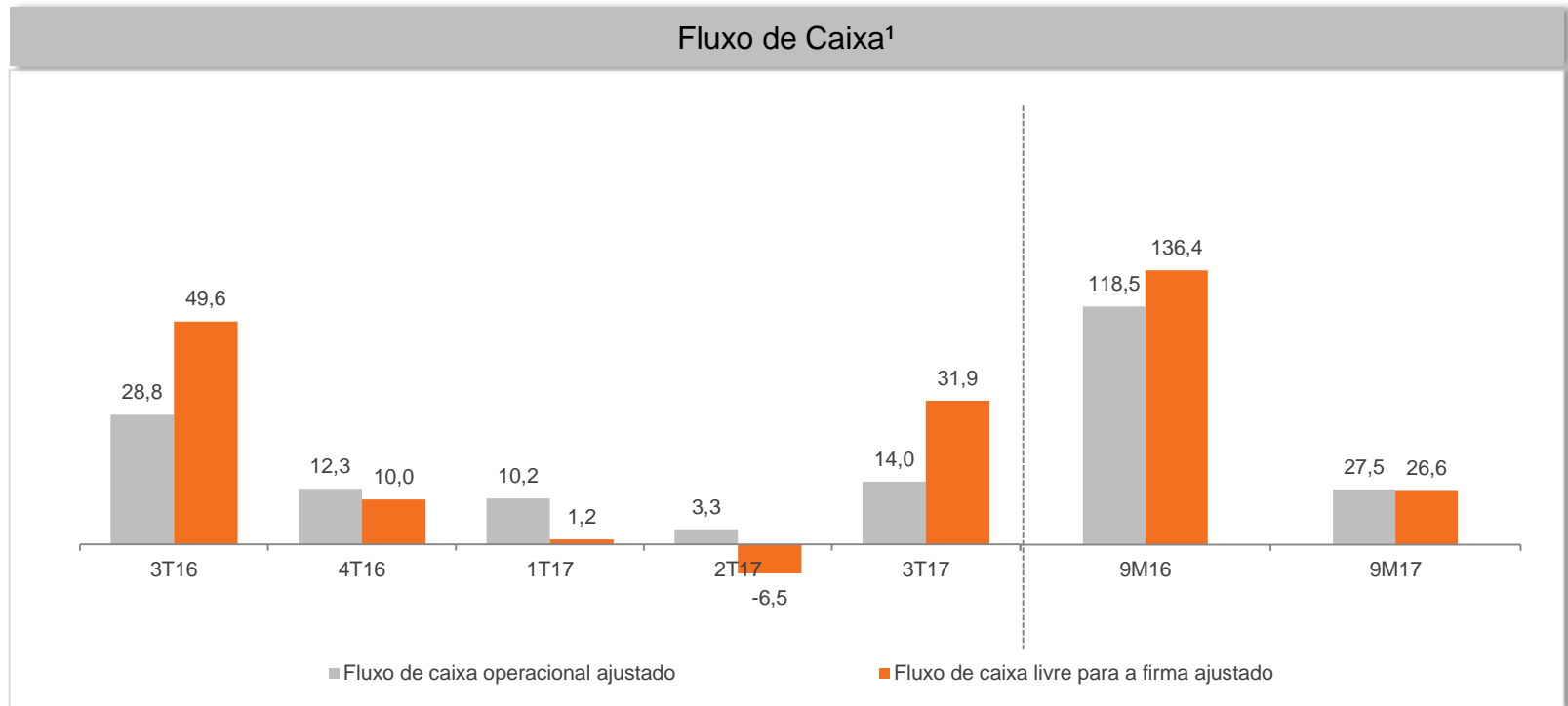
Caixa: R\$ 8,8 milhões

<sup>1</sup> Impacto EBITDA: Receita - baixa de ativos (custo de aquisição – depreciação acumulada). Não estão sendo consideradas as despesas de manutenção para vendas e fretes de transferência de equipamentos.



# Consolidado - Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões



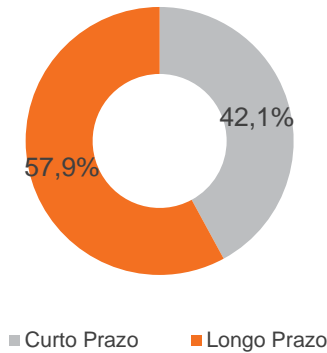
<sup>1</sup> O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes as debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referentes as debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas.

# Consolidado - Endividamento

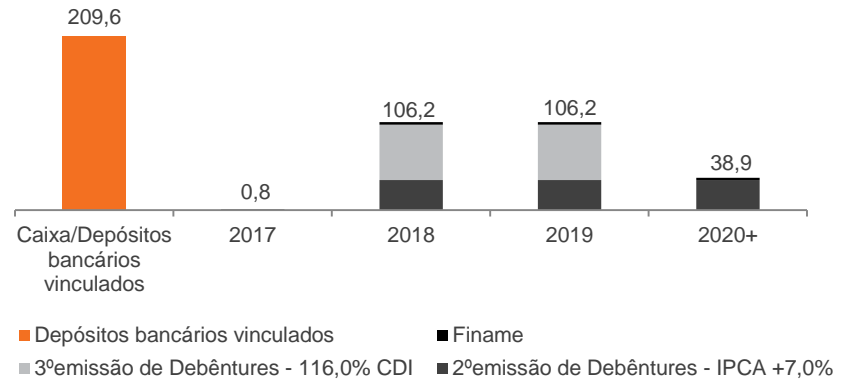
Em R\$ milhões

❖ O prazo médio ponderado das nossas dívidas em 30 de setembro foi de 2,3 anos a um custo de CDI+1,99% aa.

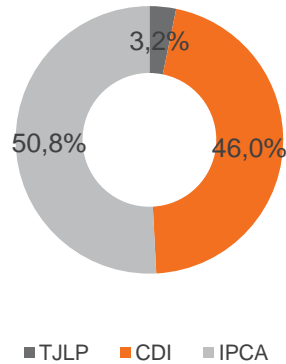
Perfil Dívida Bruta



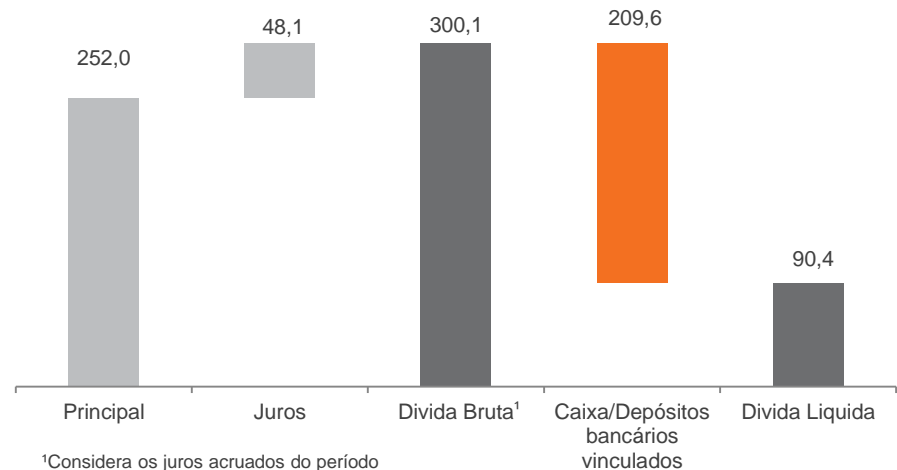
Cronograma de amortização do Principal



❖ Não temos exposição a moeda estrangeira.



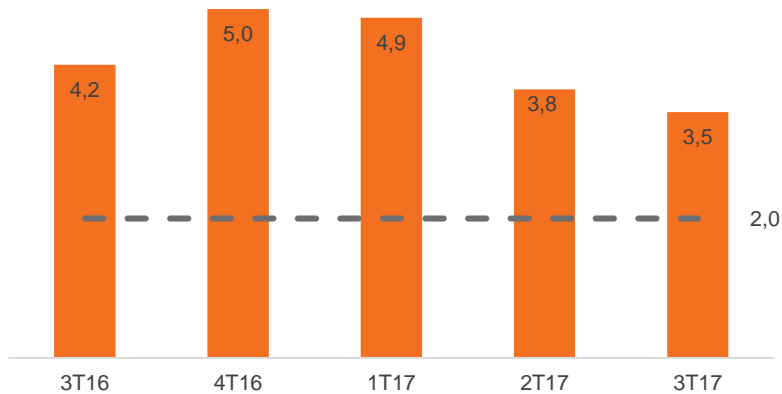
Endividamento em 30/09/2017



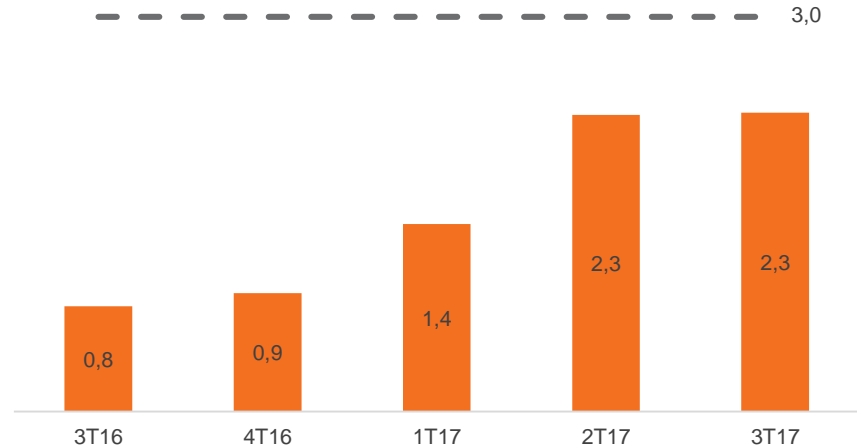
# Consolidado - Indicadores de Dívida

Em R\$ milhões

FCO Ajustado LTM\* / Resultado Financeiro



Dívida Líquida / FCO Ajustado LTM\*



## ❖ Covenants das debêntures:

- (1) FCO Ajustado LTM\*/Resultado financeiro  $\geq 2,0$ ; e
- (2) Dívida líquida/FCO Ajustado LTM\*  $\leq 3,0$ .

\* O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes as debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referentes as debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas.

# Sumário Financeiro

Em R\$ milhões

	2010 <sup>1</sup>	2011 <sup>1</sup>	2012 <sup>1</sup>	2013 <sup>1</sup>	2014 <sup>2</sup>	2015 <sup>3</sup>	2016	LTM3T17	% Part
<b>Receita Líquida</b>									
Consolidado	354,5	462,8	665,5	832,3	794,2	576,1	396,6	293,9	100,0%
Construção	259,4	287,4	412,0	474,9	423,4	283,0	182,3	122,3	41,6%
Rental	95,1	175,4	253,5	357,3	370,8	293,2	214,3	171,5	58,4%
<b>Ebitda Ajustado</b>									
Ebitda	168,4	217,4	339,0	419,3	340,7	161,2	40,9	-36,0	100,0%
Construção	117,4	123,8	197,8	212,3	153,5	32,2	-15,9	-68,1	189,1%
Rental	51,0	93,6	141,2	207,0	196,7	132,6	59,8	32,6	-90,7%
Outros					-9,5	-3,7	-3,1	-0,6	1,5%
<b>Margem Ebitda</b>									
Consolidado	47,5%	47,0%	50,9%	50,4%	42,9%	28,0%	10,3%	-12,2%	
Construção	45,3%	43,1%	48,0%	44,7%	36,3%	11,4%	-8,7%	-55,6%	
Rental	53,6%	53,4%	55,7%	57,9%	53,0%	45,2%	27,9%	19,0%	
<b>Capex bruto (regime de competência)</b>									
Consolidado	322,8	508,1	292,5	499,3	199,1	28,2	5,5	28,4	100,0%
Locação - Construção	178,3	232,3	110,3	196,4	62,4	11,6	1,8	8,5	29,9%
Locação - Rental	130,6	162,8	160,9	267,2	104,2	0,0	0,1	7,0	24,6%
Bens de Uso e Intangíveis	13,9	113,1	21,3	35,7	32,6	16,6	3,6	12,9	45,5%
<b>Taxa de Utilização (física)</b>									
Construção	76,5%	73,6%	75,4%	72,3%	63,0%	49,9%	41,5%	37,7%	
Rental	77,9%	77,8%	72,5%	73,0%	63,2%	61,9%	55,1%	54,0%	
<b>Fluxo de Caixa</b>									
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	136,9	159,9	248,6	327,3	292,1	202,1	130,7	39,8	
Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado	-211,6	-363,3	-31,0	-161,9	105,2	195,7	146,4	36,6	

(1) Não considera Serviços Industriais, unidade de negócio vendida em 2013.

(2) Não considera ajustes de custo de formas de alumínio no valor de R\$14,6 milhões em 2014.

(3) Não considera impairment de Construção de R\$30,9 milhões e da Rohr de R\$26,2 milhões em 2015.

O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes a debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referente a debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas

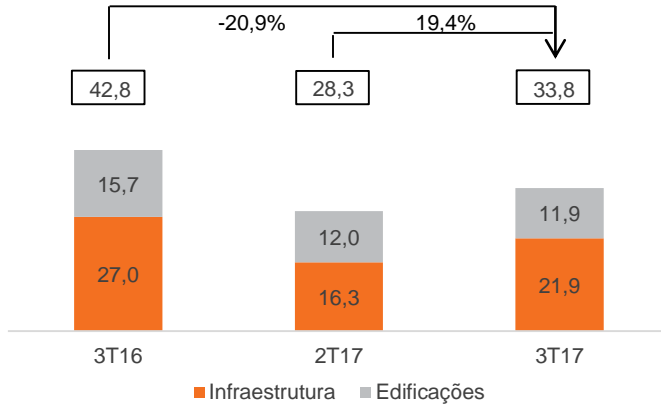


# CONSTRUÇÃO

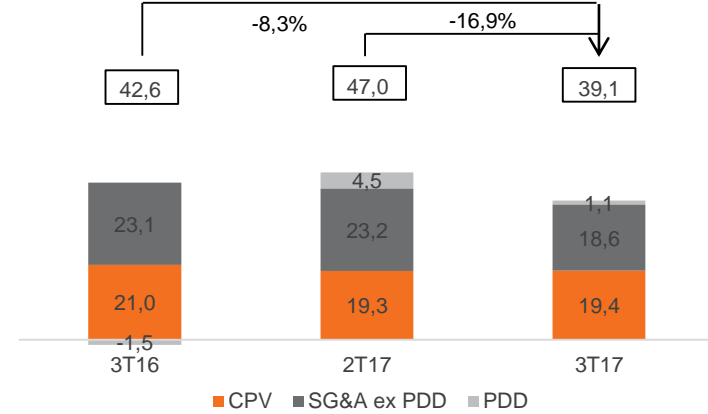
# Construção - Desempenho Financeiro

Em R\$ milhões

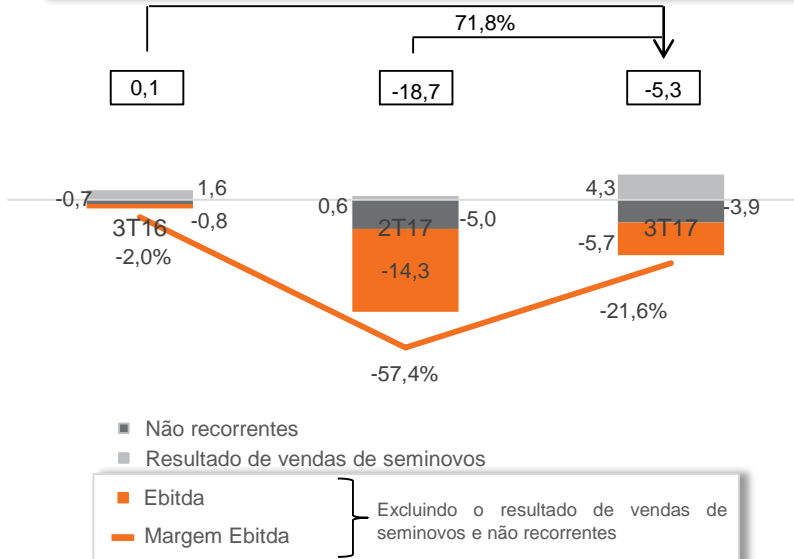
## Receita Líquida por Segmento



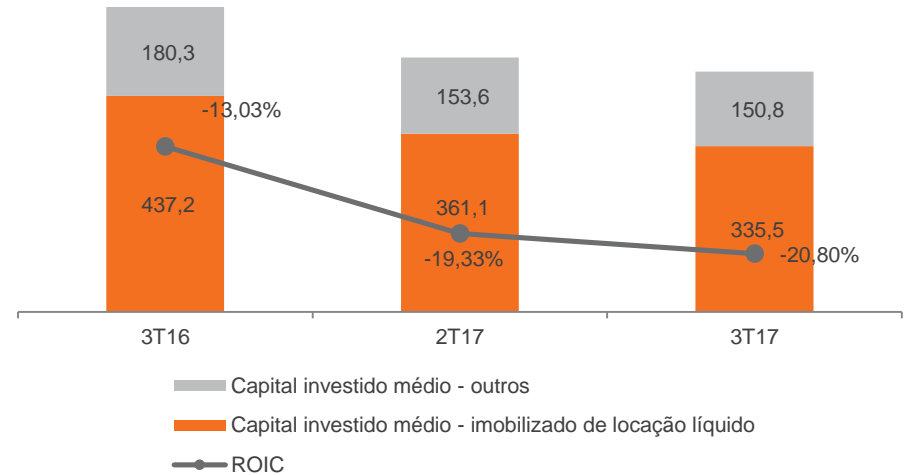
## Custos e Despesas



## Ebitda e Margem Ebitda



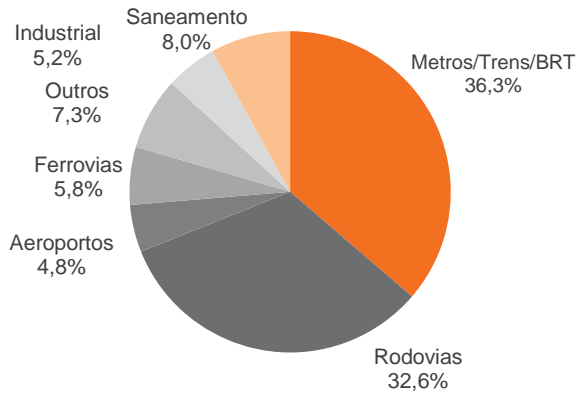
## ROIC (LTM)



# Construção - Breakdown Receita de Locação

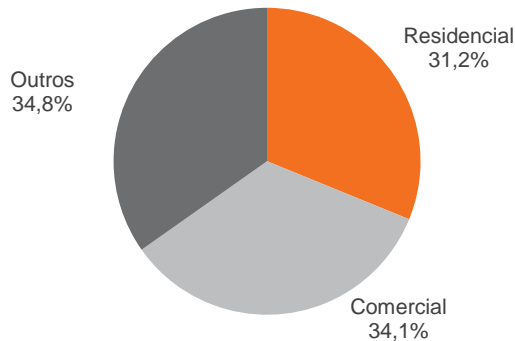
Em R\$ milhões

## Infraestrutura - Por setor R\$ 13,7 milhões

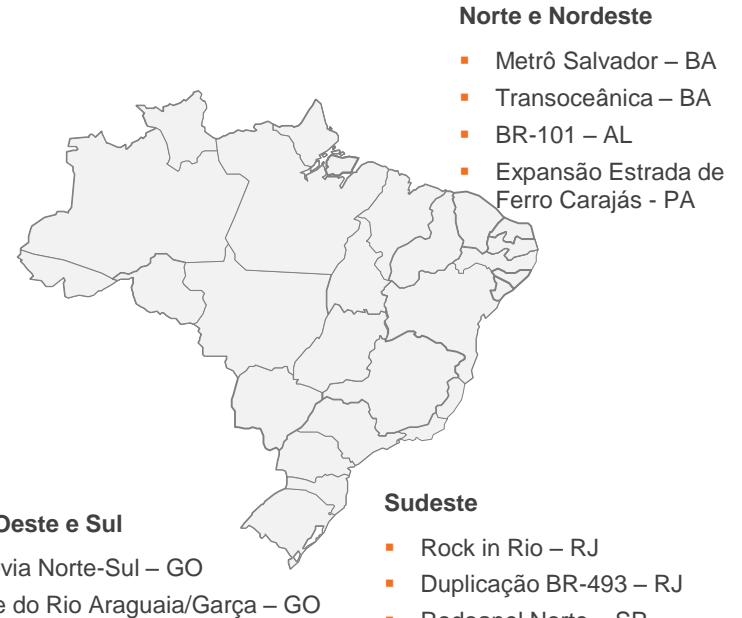


74,1% de obras públicas, recursos provenientes do governo.  
 12,9% de obras privadas, recursos provenientes do setor privado.  
 13,0% de obras PPP (parceria público, privado), recursos provenientes do governo e do setor privado.

## Edificações - Por setor R\$ 7,1 milhões



## Principais obras com participação da Mills



A Mills tem presença nacional.



**RENTAL**

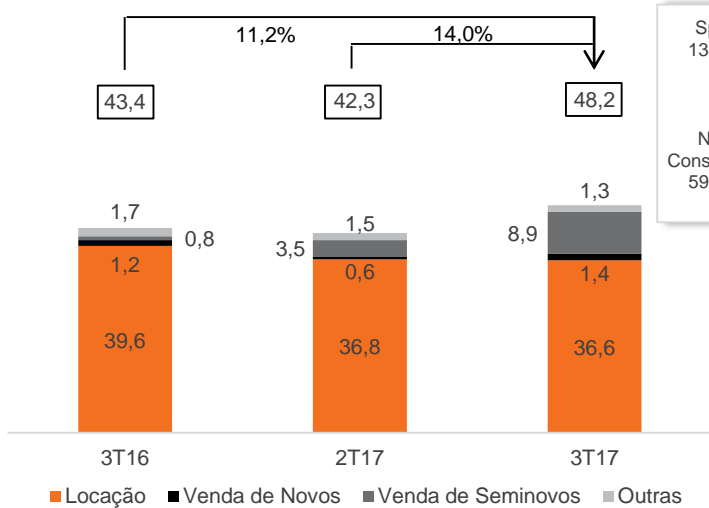




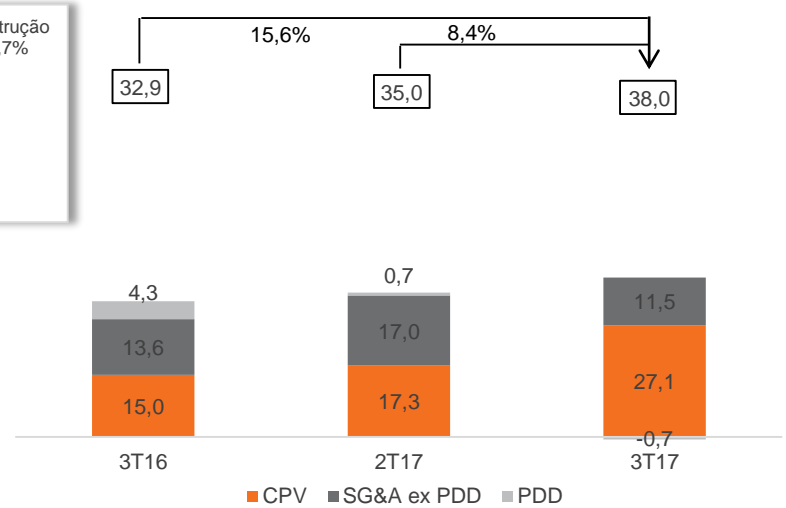
# Rental - Desempenho Financeiro

Em R\$ milhões

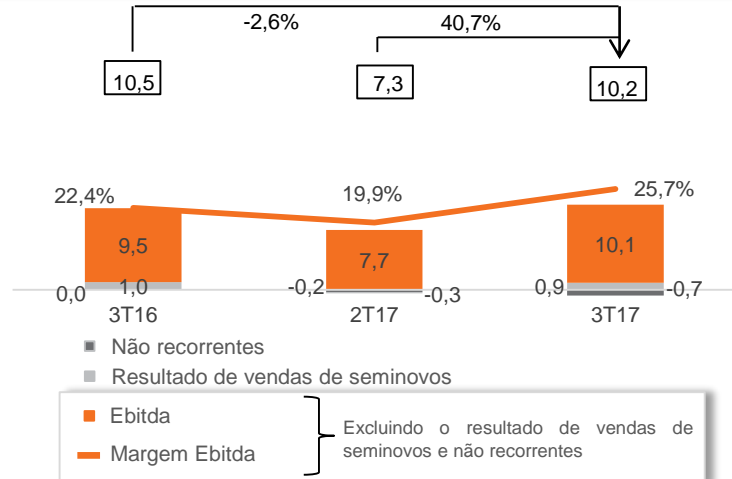
## Receita Líquida por Tipo



## Custos e Despesas



## Ebitda e Margem Ebitda



## ROIC (LTM)

